

Continuação da 1.ª página

Neste tempo anuncia-se o mistério de Jesus Cristo e da Salvação à luz do Mistério Pascal. Assim, o Tempo Comum não deve ser considerado um tempo fraco em relação aos outros, mas sim um tempo que perdura a acção de Cristo na Igreja, vivido ao ritmo global da homem sobre a terra.

Meditando um pouco o Evangelho deste domingo, direi que vivemos num frenesim contínuo. Ouvimos muitas coisas, mas, por causa do ruído, somos incapazes de “filtrar”, de escutar aquilo que verdadeiramente interessa. Vivemos, pois, desorientados, sem rumo, sem objectivos. Não sabemos pensar. Não sabemos parar.

Olhemos para o exemplo de Samuel. Ele não conhecia o Senhor, mas no sereno do sono foi capaz de escutar a voz de Deus. Reconheceu o chamamento de Deus e, na serenidade, foi capaz de aceitar o convite do Senhor, numa atitude de pura humildade e disponibilidade: “Falai, Senhor, que o vosso servo escuta” (ver 1ª leitura).

Hoje, marcado pela influência racionalista e positivista, o ser humano tem muita dificuldade em aceitar tudo aquilo que é da ordem do divino. Isto é, muitos homens e mulheres perderam a fé, pois não foram capazes de explicá-la através de raciocínios ou investigações científicas. Somente numa atitude

de fé, de abertura, de escuta atenta e silenciosa poderemos perguntar: “Mestre, onde moras”? E Ele nos responderá: “Vinde ver”

É claro que só vai ver alguma coisa quem tem interesse nessa mesma coisa. “Ver Jesus” não significa vê-lo fisicamente, mas ficar contagiado pela alegria que advém do encontro com Ele, que consequentemente contagia os outros.

Mas como se traduz esta experiência na nossa vida? De muitas e variadas formas: na descoberta da imensa riqueza que brota da oração; na busca dos sacramentos; na procura da justiça e da solidariedade; no compromisso sério num dos movimentos apostólicos na comunidade de pertença; em saber resolver de forma pacífica conflitos que possam surgir entre os elementos da comunidade, da família, dos colegas da escola, do trabalho; participar em encontros de formação... Só realmente descobrindo Jesus, conhecendo a Sua Pessoa, é que O poderemos seguir.

Precisamos de parar; precisamos de reflectir; precisamos de traçar caminhos que nos conduzam à verdadeira felicidade. Ele tem para cada criatura humana um projecto. Importa, pois, escutar a Sua voz, tal como aconteceu com Samuel. Ninguém é capaz de construir a sua felicidade sozinho, uma vez que a vocação é fruto de duas vontades: a pessoal e a de Deus. Quereis conhecer o vosso projecto?: “Vinde ver” –

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMO e ACÇÃO

Boletim P8aroquial



N.º 949 – Semana de 19 a 25 de Janeiro de 2009

2.º Domingo do Tempo Comum- Ano B

Mestre, onde moras? Vinde ver.

Depois de termos celebrado o nascimento do Senhor, entramos agora no Tempo Comum, como o recorda a cor verde do paramento do sacerdote. E que melhor maneira de sermos introduzidos neste tempo do que meditar sobre o projecto que, em Cristo, Deus propõe a cada um de nós? Mas para isso é necessário sintonizarmos a nossa vontade com a d'Ele. Por muito que nos custe, todos sabemos que, às vezes, a vontade de Deus não coincide com a nossa. Mas acreditamos, também, que o Pai, melhor do que nós, sabe o que mais nos convém. Observando as circunstâncias da nossa vida por este prisma, tudo nos é apresentado como dom e caminho de santidade, a fim de nós mesmos nos fazermos dom para o outro, à imagem de Jesus. Então, antes de respondermos, perguntemo-nos o

que Deus quer de cada um de nós.

Este Tempo Comum, ou tempo durante o ano (*per annum*), consta de 33 ou 34 semanas que estão distribuídas por dois ciclos, um pré-pascal e outro pós-pascal. Um decorre da segunda-feira após o Baptismo do Senhor (que é considerado o I Domingo do Tempo Comum) até à terça-feira antes do início da Quaresma (Quarta-feira de Cinzas) e outro entre a segunda-feira após o Pentecostes até às primeiras Vésperas do I Domingo do Advento. O primeiro período desenvolve-se ao longo de 5 a 9 semanas, consoante a data da Páscoa, e o segundo nos restantes Domingos.

Enquanto nos tempos fortes, ou seja, no Natal e na Páscoa, se celebra um mistério particular do Senhor, no Tempo Comum celebra-se o mistério de Cristo na sua globalidade..(continua na página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F- 19: às 18h05: terço; **18h30,** missa por:

- Armindo Vale Gomes m. viúva
- Pais (António e Alzira) de Arménio Pedrosa Gomes

4.ª F- 21: às 18h05: terço; **18h30,** missa por:

- Aniv. Manuel Sobreiro m Celeste
- Manuel Silva Carvalho, esposa e filho António m.c. filha Rosa

6.ª F- 23: às 18h05: terço; **18h30** por:

- 30.º dia por Abílio Vale Nogueira m.c. Confraria

- António Fernandes Sá e pais (Manuel e Maria) m.c. filhos

Sábado – 24: Às 17h00 a:

- Aniv. Idalina Silva Neto m.c. Associação das Almas
- Aniv. Fernando Santos m.c. esposa

Domingo – 25: Às 8h00 por:

- Pais de Florinda Pereira
- Pais (Manuel e Maria Júlia) de Arminda Miranda

- **Às 10h30:** - Pelo Povo

Servir altar 24/25 de Janeiro

Sábado- 24: Às 17h00: acólitos: grupo 1 do 10.º ano + 2 do 6.º ano da Catequista Palmira Garrido;

Leitores: Márcia Barroso, Fernando Franco Neto (10.º ano) e Catarina Faria

Domingo- 25: Às 8h00: leitores: Celina, Armindo Fernando e Maria Afonso; **Às 10h30:** Sílvia Meira, Cabo Lima e voluntário

Construção de Novas

Instalações do CICS

- **lançamento da 1.ª pedra-**

Neste domingo, dia 18, às 11h00,

na quinta do Morango (assim chamada), vai ser benzida e colocada a 1.ª pedra para a Construção do Novo Centro do CICS, cerimónia presidida pelo Sr. presidente da Câmara, na presença de autoridades, locais e concelhias.

Faço votos para que daqui a alguns anos possamos inaugurar essa obra tão importante quão necessária.

Pedido da Junta

Num projecto conjunto, Junta de Freguesia / CICS, foi contratada **uma psicóloga**, que estará disponível todas as quartas-feiras, das 18 às 20h00, na sede da Junta de Freguesia, em serviço de atendimento gratuito, extensivo a toda a população da freguesia.

Os interessados deverão fazer marcação prévia nas secretarias da Junta ou do CICS.

Matrículas 1.º ano do 1.º Ciclo

Da Escola de Barral, com aviso para todas as escolas idênticas do 1.º Ciclo, recebi um pedido de aviso para que as crianças que completem 6 anos até 15 de Setembro de 2009 terão que se ir matricular obrigatoriamente à Escola Correia de Oliveira, no horário das 9 às 16h00 (período lectivo) e das 9 às 12h00 e das 14 às 17h00, nos tempos de interrupção.

As crianças que perfaçam 6 anos de 16 de Setembro a 31 de Dezembro de 2009, podem ir facultativamente, nos mesmos horários e local.

Para cada uma destas situações devem levar os documentos do costume.

Atenção: Ver "agradecimento", "Recibos IRS" e "Cristãos convocados para ir a Fátima", página 3

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F- 20: às 18h05 (na Capela S. Torcato): terço; às **18h30** por:

- Pelas almas m.c. Associação
- Manuel Alves de Lima m.c. viúva

5.ª F - 22: às 18h05 (Rateira) :

- Pais (Albino e Guilhermina) de Maria Gonçalves Rodrigues

- Ana e Leopoldina Alves Ribeiro m.c. Augusta Ribeiro

Sábado – 24: Às 18h15: por:

- Aniv. Manuel Martins da Silva m.c. filha Angelina
- Florentino F.Silva m.c. Augusta

Domingo – 25: Às 9h15 por:

- Aniv. Idalina Lima Eiras m. família
- Ervino e Raíinha m.c. Lurdes V.

Servir altar 24/25 de Janeiro

Sábado - 24: acólitos: grupo 5 + 2 do 6.º ano. **Leitores:** Andreia Silva Faria, Paulo Henrique e Ivone Maia

Domingo- 25: Às 9h15: Acólitos: Luis Amorim e Luis Garrido;

leitores: Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Lima

IRS - Recibos de donativos

Durante 2 semanas (só duas semanas) estarão á disposição das pessoas interessadas impressos para que lhes seja passado o Recibo de donativos recebidos para a Igreja (os das festas já foram passados) durante o ano de 2008.

A brevidade com que tem que se fazer tal operação prende-se com o facto de ter que ser comunicado às Finanças de Esposende, até ao dia 15 de Fevereiro, o resumo de tudo aquilo que as pessoas ofereceram para o Culto da Paróquia durante 2008.

Agradecimentos (Palmeira e Curvos)

Tendo de enfrentar inesperadamente a morte duma minha irmã, em Marinhãs, ocorrida no passado domingo, dia 11, e face a tantas provas de carinho e solidariedade, humana e cristã, vividas durante esses dois dias e ainda agora prolongados, quero manifestar os meus sinceros agradecimentos a todos aqueles e aquelas que, de algum modo estiveram comigo e com minha família durante este transe. A todos obrigado(s).

Celebrarei por minha irmã Maria nas Eucaristias do próximo domingo (7.º dia):

1. Em Palmeira na missa das 10h30
2. Em Curvos, na missa das 9h15.
3. Em Marinhãs, domingo, na Missa das 18h00.

Cristãos convocados pelo Arcebispo para Fátima nos dias 24 e 25 de Janeiro

A fim de celebrar, com o destaque que merece este ano, o "Dia da Conversão de S. Paulo" (25 de Janeiro), a Conferência Episcopal Portuguesa, através do seu presidente (o Arcebispo de Braga), convocou todos os católicos de Portugal a tomarem parte nas celebrações nacionais a terem lugar em Fátima nos dias 24 e 25.

De referir que as celebrações serão presididas por um Bispo da Síria (donde era S. Paulo) e o ofertório desses dias reverterá para uma das dioceses daquele país.

Quem puder e quiser, deve ir do modo que achar mais apropriado. A nível arceprel, não se prevê nenhuma iniciativa em conjunto, até por falta de informações nesse sentido, derivadas do pedido de demissão do arcepreste, ainda não aceite pelo Sr. Arcebispo.